

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 19 de Janeiro 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

Fundação Belmiro de Azevedo renova protocolo

Sociedade Columbófila continua a apoiar carenciados

Foi renovado o protocolo entre a Fundação Belmiro de Azevedo e a Sociedade Columbófila Cantanhedense, no sentido de a última continuar a receber as quebras alimentares da Loja Modelo, sediada no Chão do Conde, em Cantanhede. Desta forma, a Associação de Solidariedade Social, através do seu departamento de ação social,

pode dar seguimento à ajuda prestada às famílias mais carenciadas e que ali procuram algum apoio.

Esta colaboração teve início em 2008. Assim, desde a data e até então foi possível à Sociedade Columbófila Cantanhedense organizar essas quebras alimentares, criar uma "reserva", e oportunamente responder às situações de emer-

gência social dos mais carenciados.

O protocolo, celebrado entre as duas entidades, insere-se numa política de responsabilidade social e no contributo à solução de problemas sociais, que o grupo Sonae, através da Fundação Belmiro de Azevedo, tem assumido ao longo dos anos.

Em causa está o estabelecer de parcerias

com instituições que tenham uma perspetiva de inovação e mudança a favor das comunidades mais desfavorecidas. A Fundação Belmiro de Azevedo também faz mecenato noutras áreas, como a Educação, Artes e Cultura e Inovação. Renovar esta cooperação permite ainda cimentar uma relação estreita entre a Loja Modelo e a Sociedade Columbófila. ■

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 19 de Janeiro 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

Crianças e jovens carenciados culturalmente

Sociedade Columbófila contribui para a inclusão social

A Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhede celebrou, recentemente, com o Programa para a Inclusão e Cidadania, do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social, um protocolo de colaboração para a realização de uma parceria multidisciplinar junto de crianças e jovens, em particular dos sócios culturalmente mais carenciados. O protocolo está em vigor até ao final do mês de agosto.

“Encontrar soluções educativas, formativas e de lazer ajustadas a cada caso, em concreto, e contribuir para uma auto-regulação dos comportamentos e a criação de referências positivas, no âmbito escolar e da sociedade em geral, e que potenciem a integração social dessas crianças e jovens”, são os objetivos deste protocolo. Está ainda em causa visionar e sinalizar casos em que os jovens estão em situação de risco de exclusão social ou em situação de abandono escolar. O Programa Integrado de Educação e Formação dos jovens está a desenrolar-se na Escola Secundária de Cantanhede, numa turma específica para o efeito.

Tem a supervisão de uma equipa de técnicos multidisciplinar, que acompanha diariamente os jovens, elaborando e motorizando as atividades pedagógicas e educativas de complemento às curriculares.

A Sociedade Columbófila é a entidade gestora do programa, cabendo-lhe assegurar a execução das atividades previstas com os jovens formandos. A Associação de Solidariedade Social compromete-se também a proporcionar formação curricular não disciplinar a todas as crianças e jovens integradas no grupo. Por seu turno, é acompanhada nesta parceria pelos órgãos reguladores do referido programa, que auditarão e avaliarão o trabalho desenvolvido. As partes comprometem-se ainda a realizar reuniões periódicas, prestando mutuamente consultoria nas áreas em que cada uma delas está mais vocacionada.

Esta ação resulta da “necessidade de dinamizar a capacidade criativa dos jovens, potenciando o associativismo juvenil, organizar atividades de carácter cultural, educativo, informativo e recreativo, estimular o voluntariado e o intercâmbio cultural”. ■

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: BASQUETEBOL – DATA – 19 de Janeiro 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Eduarda Amoroso

Basquetebol - Campeonato Nacional de Sub-14 Femininos

Columbófila perde no Porto

Clube Natação do Porto A - 93 e Sociedade Columbófila - 39 foi o resultado da partida disputada no último domingo, dia 15, na 2.ª jornada do Campeonato Nacional de basquetebol.

A equipa de sub-14 feminino da A.S.S.S.C.C. - Basquetebol Columbófila Cantanhedense foi jogar à cidade do Porto, onde encontrou a Equipa do CPN A. A formação de Cantanhede não iniciou o jogo da melhor forma, demonstrando algum receio e nervosismo.

No segundo período o jogo correu um pouco melhor, tendo perdido este por apenas dois pontos. No entanto no 3.º e 4.º períodos, a equipa de Cantanhede, apesar do esforço, não conseguiu



A partida realizou-se no último sábado

fazer oposição, dada à diferença física existente entre as duas equipas.

As atletas da Columbófila conseguiram ao longo da partida demonstrar aspetos de jogo bastantes interessantes, ofensiva e defensivamente, mas, não chegou,

tendo a equipa do CPN A arrecadado mais uma vitória.

No final do 1.º período o marcador marcava 38 x 08, seguindo-se um 18 x 16 no 2.º Período, 24 x 11 no 3.º período e 93 x 39 no 4.º período.

Alinharam pela equi-

pa de Cantanhede Inês Ramos, Bruna Correia, Mariana Melo, Rita Silva, Bruna Costa, Matilde Melo, Sofia Conceição, Rute Mendes, Inês Fernandes e Carina Guimarães, sob os comandos do treinador João André Costa. ■

Independente
de **Cantanhede**

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 19 de Janeiro 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

Faleceu
Alberto Abrantes
Página 16

REVISTA DE IMPRENSA

SECÇÃO: DIRECÇÃO GERAL – DATA – 19 de Janeiro 2011

TIRAGEM MÉDIA 3.000 – Lurdes Silva

Alberto Abrantes faleceu aos 63 anos

Cantanhede perdeu figura maior do associativismo local

A Sociedade Columbófila Cantanhedense, o Independente de Cantanhede, bem como o concelho de Cantanhede em geral ficaram mais pobres no passado sábado, dia 15, com o desaparecimento de um cantanhedense (ainda que tenha nascido em Coimbra) que dedicou grande parte da sua vida ao trabalho em prol dos outros.

Faleceu na madrugada do passado sábado Alberto José Macedo Abrantes, aos 63 anos, vítima de doença prolongada. O último adeus a Alberto Abrantes foi dado por um grande número de familiares e amigos, que fizeram questão de marcar presença na cerimónia do último domingo, dia 16. O funeral saiu da igreja da Santa Casa da Misericórdia de Cantanhede para o cemitério local.

É a despedida de um homem que, só à Sociedade Columbófila, dedicou mais de 40 anos, grande parte desse período como presidente. E foi a mesma Columbófila que ainda no último ano quis reconhecer todo o seu trabalho, num jantar que organizou em homenagem a Alberto Abrantes.

Já nessa altura foram também muitos os que se associaram à festa, reconhecendo o trabalho que desenvolveu em prol da comunidade, quer ao nível desportivo e cultural quer do ponto de vista cívico e social.

Recebeu nessa mesma celebração a Medalha



Alberto Abrantes faleceu na madrugada do último sábado

de Mérito Desportivo, pela Câmara Municipal de Cantanhede, para além de rasgados elogios ao seu carácter e à sua ação, proferidos pelos presentes.

Grande parte da sua vida dedicada aos outros

Alberto Abrantes nasceu em Santa Cruz, de Coimbra, mas veio para Cantanhede com poucos dias, zona onde os seus pais davam instrução pri-

mária. A família instalou-se inicialmente na localidade da Camarneira, instalando-se depois em Cantanhede.

Os reconhecimentos ao seu trabalho começaram cedo. Durante o serviço militar, em Moçambique, ensinou inúmeros nativos a ler, escrever e a contar, pelo que foi agraciado com uma medalha de louvor.

De regresso a Portugal, foi trabalhar para o escritório da Adega Cooperativa de Cantanhede, onde permaneceu 29 anos.

Era também colaborador do Independente de Cantanhede, de quem foi um dos fundadores. Colaboração que manteve até ao fim dos seus dias e que aqui registamos com gratidão e saudade.

Um acidente cardiovascular, há cerca de 10 anos, atirou-o para cadeira de rodas, tolhido nos movimentos e sem falar. É fruto da sua imensa força de vontade e, diversas sessões de fisioterapia, que vai recuperando grande parte dos movimentos e da fala. ■